

Este número 12 da *Revista Rio de Janeiro* inaugura uma etapa na história da publicação. Iniciamos uma parceria, que esperamos seja longa devido à compatibilidade que apresenta: a Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) forneceu as condições que possibilitaram esta edição. A instituição incorpora-se ao esforço de consolidação de um veículo de divulgação de resultados de pesquisas e debates que envolvem as várias áreas do conhecimento no Estado do Rio de Janeiro.

Por outro lado, inauguramos, igualmente, um ciclo no que diz respeito ao apoio da UERJ. Este é o primeiro número da nova gestão da Universidade, de Nival Nunes de Almeida, e não poderíamos iniciá-lo melhor. Graças aos editores convidados – Cesar Caldeira, Emilio Dellasoppa, João Trajano Sento-Sé, Marcos Bretas e Michel Misse –, que não pouparam esforços para garantir a qualidade necessária para que a reflexão em torno da questão da violência adquirisse um sentido inovador e caminhasse em busca de alternativas diversas e diferenciadas.

A nós, editores responsáveis, em nome dos Conselhos Editorial e Consultivo e das Instituições parceiras, dá-nos uma enorme satisfação poder colocar em circulação esta edição, que pretende rever e/ou ver o tema da violência no Estado do Rio de Janeiro do modo como será lido nos artigos que se seguem.

Antonio Edmilson Martins Rodrigues e Carmen da Matta